

Multiplicação dos pães - Decápolis

27/07/2009

A) A primeira multiplicação dos pães:

A primeira multiplicação dos pães foi realizada ao nordeste do lago da Galiléia ou de Tiberíades em Betsaida (Tabgha), região que predominava o povo de Israel, onde foram alimentados cinco mil pessoas além das mulheres e crianças (MT 14:20-21), sobrando **doze cestos de pães**, símbolo das **doze tribos de Israel**.

- *Tabgha, o local onde, segundo a tradição, ocorreu a multiplicação dos pães e peixes, está situada perto da costa nordeste do Lago Kineret (o Mar da Galiléia), 2,5 km ao sul de Cafarnaum e cerca de 12 km ao norte de Tiberíades. O nome "Tabgha" é uma deturpação árabe da palavra grega Heptapegon (o lugar das sete fontes). Várias fontes ainda emanam nesta região, também associada ao ensinamento das Bem-aventuranças.*

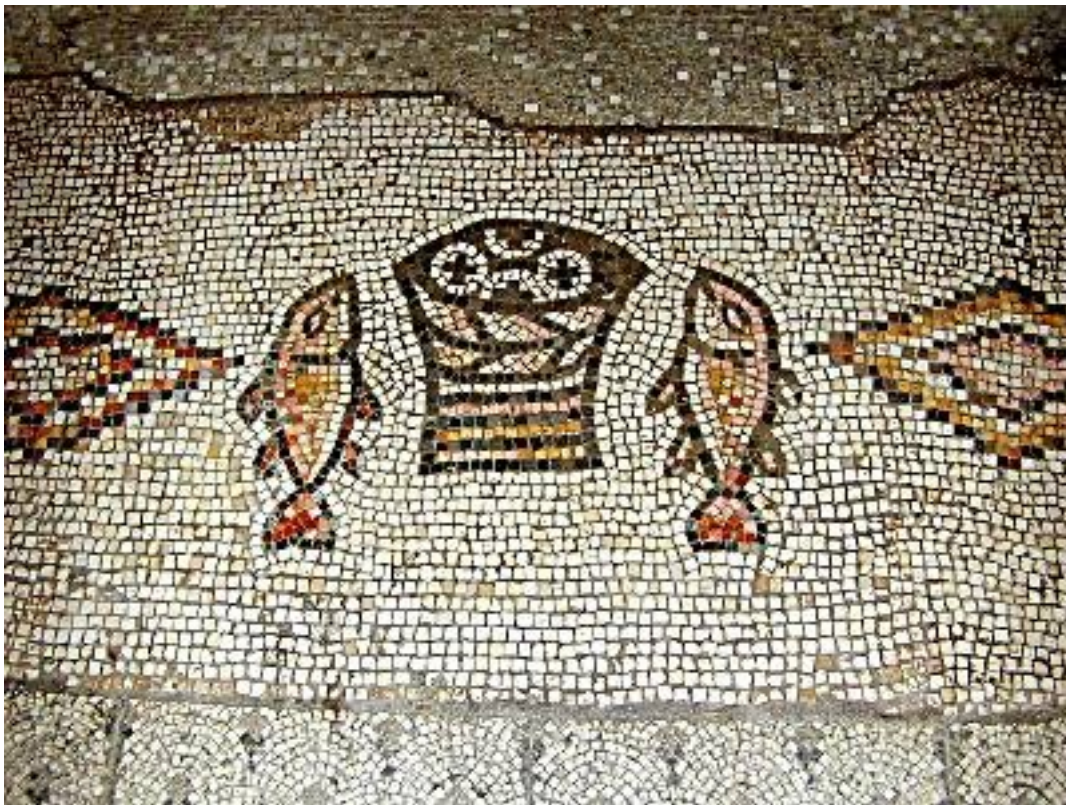


Figura 1. Mosaico em Tabgha

B) Segunda Multiplicação de pães:

A segunda multiplicação aconteceu na região de **Decápolis (dez cidades)**, região que se estendia por uma área que abrangia ambos os lados do Jordão ao sul do Mar Galiléia e na direção norte. Jesus ao chegar ali curou alguns doentes que habitavam neste território. Decápolis era formada pelas seguintes cidades:

1. Damasco
2. Filadélfia

3. Rafana
4. Citópolis ou (Bete-Seã)
5. Gadara
6. Hipos
7. Diom
8. Pela
9. Gerasa
10. Canáta.



Figura 2. Tel Hadar – Local da segunda multiplicação de pães na região de Decápolis

Essas cidades eram, em sua maioria, cidades gregas apesar de algumas não existirem mais como é o caso das cidades de Citópolis, Gerasa, Canáta, etc. Algumas ainda existem como por exemplo, Damasco, sendo uma cidade populosa e muito importante.

A interpretação da passagem é que Jesus usou 7 pães para multiplicar e sobraram 7 **cestos**. Os 7 cestos significam os 7 povos pagãos que moravam na região de Decápolis. Sendo assim, fica claro que Jesus não fez distinção entre judeus e gentios em sua obra salvadora. Multiplicou pães para os judeus e para os gentios. Batizou com o Espírito Santo tanto judeus quanto gentios. Pregou a salvação tanto a judeus como a gentios.

Outro fator que se deve levar em consideração é sobre a palavra CESTOS que no original grego foram usadas duas palavras diferentes, uma para cada ocasião, ou seja, na primeira multiplicação de pães registrada por Marcos no capítulo 6, a palavra CESTO é **kofinos**, que descreve um cesto em que os judeus tradicionalmente carregavam alimentos. Era um cesto mais largo no fundo do que nas bordas, cujo formato lembrava o de um cântaro. Já em Marcos 8 a palavra traduzida para cesto é **sfuris**, que descreve uma espécie de cesto

grande. É a mesma palavra usada quando Paulo desceu pelos muros de Damasco num cesto, em Atos 9. Tratava-se de um típico cesto gentílico que era diferente do cesto judeu tanto no formato quanto na finalidade de uso.

Segundo o Talmude e os pais da Igreja, a área geográfica de Decápolis foi a região dos povos que Josué expulsou, ou seja, as 7 nações que moravam na terra de Canaã conforme os textos abaixo:

- **Josué 3.10** → “Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós aos *cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos jebuseus.*”
- **Atos 13.19** → “E, destruindo *a sete nações na terra de Canaã*, deu-lhes por sorte a terra deles.”

Enumerando as 7 nações de Canaã:

1. Cananeus
2. Heteus
3. Heveus
4. Perizeus
5. Girgaseus
6. Amorreus
7. Jebuseus



Decápolis era o conjunto das dez cidades gentílicas tiradas à força do controle judaico pelo general romano Pompeu em 63 a.C. Todas elas, com exceção de uma, estavam a leste do Jordão, ou seja, a região que hoje seria Síria, Jordânia e assim por diante. Decápolis era a mesma região de onde surgiu aquele **endemoninhado gadareno (Gadara)** que Jesus curou e mandou que voltasse a seu povo e contasse como Deus havia tido misericórdia dele. Mc 5:1-20

A **mulher siro-fenícia** de origem (a região fenícia deu origem ao **Líbano** de hoje), mas que era grega, encontrou o Mestre na região de Tiro e Sidom clamando para que ele ordenasse a cura de sua filha, veio de longe para ouvir Jesus, receber Sua palavra e ter libertação na sua casa.